MONITORIA EM AVALIAÇÃO PSICOLÓGICA NO OBSERVATÓRIO DA APRENDIZAGEM – OBA: DADOS DO PRIMEIRO SEMESTRE DE 2024

Carolina Vitoria Filippi Salvador[1], Armando Andre Laskoski [2], Francine Cristine Garghetti[3]

1. Discente do curso de graduação em Psicologia, Unoesc, Chapecó, SC
2. Discente do curso de graduação em Psicologia, Unoesc, Chapecó, SC
3. Docente do curso de graduação em Psicologia, Unoesc, Chapecó, SC

Autor correspondente: Carolina Vitoria Filippi Salvador, carolinda.salvador@gmail.com

Área: Ciências da Vida e Saúde

Introdução: O Observatório da Aprendizagem – OBA é um programa do curso de Psicologia da Universidade do Oeste de Santa Catarina – Campus Chapecó (UNOESC) de ensino, pesquisa e extensão que busca avaliar crianças com dificuldades de aprendizagem. Dentre as atividades de ensino do programa está a Monitoria em Avaliação Psicológica, que objetiva realizar a avaliação de crianças e adolescentes em idade escolar a partir do 6º ano do ensino fundamental, com queixas de problemas de aprendizagem e suspeitas de transtornos e/ou outras condições atípicas do neurodesenvolvimento. A participação na Monitoria em Avaliação Psicológica do OBA constituiu-se como mais uma possibilidade de prática e desenvolvimento de competências na área da Avaliação Psicológica, com ênfase nos processos psicológicos envolvidos no contexto escolar e da aprendizagem, de crianças e adolescentes. Permite aos acadêmicos monitores a realização de análise de demandas, planejamentos e práticas de avaliação, aprimorando as habilidades e competências, trabalhando os aspectos éticos e a comunicação dos resultados. No ano de 2024 foram realizadas até o momento três avaliações psicológicas de crianças encaminhadas de escolas públicas. **Objetivo:** Este trabalho apresenta o processo de avaliação e o perfil das três primeiras crianças avaliadas pela Monitoria do OBA no primeiro semestre de 2024. **Método:** Para auxiliar a avaliação e construção do perfil neuropsicológico de cada criança foram aplicados os conhecimentos da neuropsicologia e selecionados instrumentos a partir das demandas e características de cada criança. Dentre os instrumentos e técnicas utilizados estiveram: 1) Entrevista de Anamnese; 2) Escala de Inteligência Wechsler para crianças e adolescentes 4ª Edição (WISC-IV); Mini Exame do Estado Mental versão pediátrica Ouvrier (MEEM); Teste de Desempenho Escolar 2ª edição (TDE-II); Teste Casa-Arvore-Pessoa (HTP). **Resultados:** Identificou-se que a maioria das crianças atendidas são do sexo masculino (2 de 3). A faixa etária variou de 12 a 15 anos completos, sendo que estavam cursando entre o 5° e 7° ano. As três crianças foram retidas em diferentes séries, uma no quinto ano, outra no sexto e por último uma no sétimo, nenhuma delas apresentou resultado adequado para a idade no MEEM. Revelou-se prejuízos de aprendizagem nas três crianças, uma apresentando nível médio limítrofe de inteligência e as outras duas em condições de deficiência intelectual. **Conclusão:** A partir da análise conclui-se que, quando uma criança apresenta problemas de aprendizagem de forma recorrente, é importante avaliar os processos da cognição a partir de instrumentos que são normalizados, validados e fundamentados para realização de encaminhamentos necessários.

Palavras-chave: Avaliação Psicológica; Neuropsicologia; Monitoria; Protocolo de Avaliação; Dificuldades de Aprendizagem.